

EDITORIAL

“Transformar (...) *MILLENIUM* numa revista de carácter exclusivamente científico, (...) eis o desafio que nos propomos”, no Instituto Politécnico de Viseu – IPV. Assim se anunciavam, em síntese, no editorial do N.º 36, transformações para a revista, enunciando-se, igualmente, algumas dessas perspectivadas mudanças.

Mas uma coisa é falar de transformações perspectivadas e projectadas e outra coisa, muito diferente, é implementá-las. Todos o sabemos. Do projecto à sua execução há um caminho a percorrer, por vezes longo e difícil, seja porque há sempre uma distância a transpor, seja porque é necessário criar as próprias condições que tornam exequível o projecto, seja ainda porque é preciso ultrapassar obstáculos e dificuldades que sempre se perfilam ao longo desse caminho.

Contudo, o presente número, o N.º 37, realiza já algumas das transformações então enunciadas. De facto, neste número publicam-se trabalhos académicos de natureza científica, originais e inéditos, como sempre tem sido apanágio da revista, nos quais se espelha e manifesta a produção mais recente do trabalho de investigação desenvolvido na Escola Superior Agrária (ESAV) do Instituto Politécnico de Viseu. Como, aliás, se tinha já noticiado no último editorial, onde se comunicava que o presente número da revista seria um número temático, dedicado a questões agrárias e da inteira responsabilidade da Escola Superior Agrária.

Com efeito, tal convite dirigido à ESAV para a construção deste número de *Millenium*, constitui também um merecido reconhecimento institucional das inúmeras actividades e projectos de I&D (Investigação e Desenvolvimento) que a Escola desenvolveu no passado recente ou que ainda tem em curso, sejam eles nacionais ou internacionais, uns em parceria outros não, quer com financiamento público, por entidades ou programas diversos, quer financiados pela própria Escola, bem como corresponde ao compromisso editorial da revista de divulgar e publicitar a investigação e a produção científica, no caso presente, a realizada nesta área.

A ESAV respondeu vigorosamente a este desafio, tendo sido seleccionados 14 artigos para publicação, que se ocupam de assuntos diversos, todos eles ligados a questões agrárias e/ou correlativas, em consonância com as áreas científicas da escola neles representadas (Indústria Alimentar; Produção Vegetal; Zootecnia/Engenharia Rural e Veterinária), e também em consonância com os cursos, sejam de licenciatura ou de mestrado, ministrados nesta Escola Superior e da responsabilidade daquelas áreas científicas e departamentos: Engenharia Agronómica, ramos de Filotecnia e Viticultura e Enologia; Engenharia Florestal; Ecologia e Paisagismo; Engenharia Alimentar e Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar; Engenharia Zootécnica, Enfermagem Veterinária.

Das transformações projectadas para *Millenium*, este constitui pois um dos primeiros passos no trilho do caminho anunciado. E neste caminho que é necessário percorrer para chegar ao objectivo final proposto, julgamos ser preferível seguir passo a passo, dando um passo de cada vez, mas com segurança e sentindo que pisamos terreno sólido, do que, com a pressa, tropeçarmos na primeira pedra ou escolho que, inadvertidamente, se nos apresente.

No próximo editorial, é nossa intenção mostrar que outros passos foram, entretanto, dados, com vista à concretização do projecto anunciado no editorial do N.º 36, quer relativamente à composição de órgãos científicos e/ou consultivos, quer à redefinição da política editorial da revista, quer ao processo e mecanismos da arbitragem por pares, quer à reformulação das normas de colaboração ou instruções aos autores. É que o caminho faz-se caminhando. Como bem nos lembrou o poeta espanhol Antonio Machado (1875-1939) “*Caminante no hay camino, se hace camino al andar...*”

A Directora de *Millenium*
Maria de Jesus Fonseca